



Maria José Roxo

Desertificação em Portugal

O fenómeno da desertificação continua a não merecer a atenção que devia por parte dos decisores políticos e da sociedade em geral, apesar do País ter assinado a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e à Seca, a 17 de junho de 1994, e de já terem sido elaborados dois Programas de Acção Nacional de Combate à Desertificação. Pretende-se, com esta comunicação, demonstrar a situação em que se encontra Portugal, bem como, caracterizar a desertificação nas suas causas e consequências, apresentando, para além disso, soluções para a recuperação das áreas já afectadas. Importa mencionar que este é um fenómeno complexo de difícil percepção, estando na sua origem processos naturais e antrópicos que actuam a diferentes escalas temporais e graus de intensidade. A realidade é que a susceptibilidade do território à desertificação tem aumentado, uma vez que existe uma relação directa entre a desertificação e a mudança climática. Neste sentido é necessário, e urgente, que haja uma atenção redobrada na forma como se utilizam recursos naturais vitais, como são o solo, a água e a biodiversidade.

Academia das Ciências de Lisboa, 27 de abril de 2023